



Conexão com Deus

1 – Criados para adorar a Deus

“Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo. Os animais do campo me glorificarão, os chacais e os filhotes de avestruzes; porque porei águas no deserto e rios, no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido, ao povo que formei para mim, para celebrar o meu louvor” – Isaías 43:19-21

Introdução

É tempo de conexão! Já tivemos oportunidade de estudar na Escola Bíblica, nos meses de dezembro e janeiro, por que estávamos desconectados e como Cristo nos conectou novamente a Deus: *“Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados”* – Efésios 2:1. O sacrifício de Cristo nos conecta, também, com o nosso próximo, derrubando *“a parede da separação que estava no meio, a inimizade”* – Efésios 2:13-21. Assim, vimos preciosas lições neste período de férias, contemplando a nossa conexão com a família, conexão com a igreja, o corpo de Cristo, e conexão com a sociedade. Se você não tem vindo à Escola Bíblica, o nosso CFM, tem perdido uma ótima oportunidade de crescer *“na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo”* – 2 Pedro 3:18.

- *Mas, afinal, o que é conexão?*

Conectar-se é estar ligado, estar unido, é relacionar-se. Frequentemente estamos em ligação com alguma coisa, ou com alguém. É *quase impossível* viver sem um celular hoje em dia. Com a chegada da internet, nós estamos buscando conexão o tempo todo, seja por e-mail, seja pelas redes sociais. Geralmente estamos conectados com a família, com amigos, com o trabalho (tem gente que não desliga nunca!), com algum sonho, etc.

A mais importante conexão, ou relacionamento, que podemos ter é com o nosso Criador. Porque começa aqui e seguirá por toda a eternidade. É fundamental que estejamos em íntima comunhão com Deus, o nosso Pai. É isto o que Ele mais deseja. A Bíblia nos fala claramente sobre a necessidade de mantermos comunhão com o Senhor de nossas vidas: *“Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor”* – 1 Coríntios 1:9.

Os antropólogos concluíram que as pessoas em todas as culturas, instintivamente, adoram alguém ou alguma coisa. É um anseio natural, direcionado por Deus para cada fibra do nosso ser. Uma necessidade inata de se conectar com Deus. A adoração é tão natural como comer ou respirar. Se falharmos em adorar a Deus, sempre encontraremos um substituto – mesmo que, no final das contas, sejamos nós mesmos.

- *Por que é assim? Por que temos este desejo de adorar a Deus? Por que, no dizer de Dostoievski, “há no homem um vazio do tamanho de Deus”?*

A razão que levou Deus a nos criar com esse desejo é porque Ele deseja adoradores! Jesus disse: *“o Pai procura adoradores”* – João 4:23. Por isso fomos criados para o louvor e a glória de Deus e para estarmos em conexão e comunhão constante com Ele e com o Senhor Jesus Cristo – João 14:3.

1. Adorar é o primeiro propósito de Deus para a sua vida

Adorar a Deus é o primeiro propósito de sua vida. Fomos criados e ordenados para a adoração. É nossa maior responsabilidade, nosso maior privilégio e deve ter prioridade sobre tudo o mais. Quando perguntado *“Qual é o principal de todos os mandamentos?”*, Jesus respondeu: *“Adorar”*:

“O principal é: Ouve, ó Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor! Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força” – Marcos 12:29,30.

Em qualquer momento que você expressa seu amor a Deus, você está adorando. Não importa se você está sozinho, reunido em família ou em conjunto com outros cristãos. A mulher Samaritana uma vez discutiu com Jesus sobre o melhor momento, melhor lugar e estilo para se adorar. Jesus replicou que essas ideias externas são irrelevantes – o que conta é o seu coração. Onde você adora não é mais importante do que o como e o porquê. Eis o que Ele disse, na sua conversa com a mulher samaritana:

“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade” – João 4:23,24.

- *De acordo com a declaração de Jesus, o que é ser um verdadeiro adorador? Qual é o tipo de adoração que agrada a Deus?*

2. Deus se agrada da adoração que é baseada na Palavra

Jesus disse que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai *“em verdade”*. Devemos adorar a Deus como Ele verdadeiramente se revela na Bíblia – a Palavra de Deus; qualquer coisa diferente disso é idolatria. Você não pode simplesmente criar sua imagem de Deus (“gosto de pensar que Deus é assim...”) e adorar esse seu modelo. A verdadeira adoração é baseada na revelação da Palavra; é baseada na verdade e não em nossa imaginação.

- *Veja os versos bíblicos que declaram que a Bíblia é a Palavra de Deus, a verdade – Provérbios 30:5, João 8:31,32, 10:35, 17:17, 2 Timóteo 2:15.*

Quanto mais você conhece da Bíblia, melhor você entende a verdade sobre Deus – especialmente Sua graça e misericórdia. Isso irá compelir você a adorar com paixão. Toda vez que você se sentir indiferente ou apático com a adoração, pode ser que você tenha se esquecido de quão maravilhosa é a graça de Deus!

- *A Palavra nos revela que Deus é amor, mas é, também, justiça. Como deve ser a nossa adoração, sabendo que o nosso Deus é um “fogo consumidor”? Veja Hebreus 12:28,29, especialmente na Nova Versão Internacional.*

3. Deus se agrada da adoração vinda do coração

Mas, os verdadeiros adoradores adoram o Pai também *“em espírito”*. Isto não se refere ao Espírito Santo, mas ao *seu* espírito. Feito à imagem de Deus, você é um espírito que habita em um corpo – e Deus fez o seu espírito para se comunicar com Ele. Adorar é nosso espírito respondendo ao Espírito de Deus. Jesus disse isto de outra maneira quando ordenou: *“Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força”*.

A adoração, para ser genuína, deve ser proveniente do coração. Não é apenas o caso de se falar as palavras certas; você deve dar um sentido ao que diz e, especialmente, *viver* o que diz. Louvor que não provém do coração não é louvor! Não tem valor e, ainda, é um insulto a Deus – Isaías 1:10-17. Quando cultuamos, Deus olha por trás de nossas palavras para ver as atitudes do nosso coração. A Bíblia diz: *“O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração”* – 1 Samuel 16:7.

Conclusão

Deus lhe deu emoções para você poder adorá-Lo com sentimentos profundos, mas essas emoções devem ser genuínas, não falsas emoções. Deus odeia a hipocrisia. Ele não quer um show, fingimento ou adoração muda. Ele deseja seu amor real, sincero e honesto. É claro que apenas sinceridade não é suficiente; você pode estar *sinceramente errado*. É esta a razão porque Deus requer a *sinceridade* e a *verdade* juntas. A adoração deve ser tanto autêntica quanto correta. A adoração que agrada a Deus é profundamente emocional e profundamente doutrinal: *“em espírito e em verdade”!*